



APRESENTAÇÃO

Caro leitor!

Em busca de sempre mais apresentar reflexões consistentes e relevantes para o pensar teológico, em conexão com o mundo e às urgências da Igreja, a presente edição trás importantes temas que ajudam refletir a realidade humana à luz do mistério de Deus. Por isso, os artigos oferecidos nas mais variadas áreas, a saber: bíblico-teológica, dogmática, moral, pastoral, antropologia teológica, filosofia e eclesiologia, dão suporte científico e metodológico para a reflexão teológica. Antes de conferir as novidades desta edição, gostaria de comunicar que esta Revista Eletrônica conquistou um espaço ainda maior de publicação, ao tornar-se indexada na base de dados do *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*.

O professor Pedro Iwashita, com o seu artigo *A relação entre experiência e dogma mariano – sensus fidelium e psicologia da profundidade*, apresenta uma análise sobre a experiência de fé da Igreja, vivida ao longo da história, e a formulação do dogma mariano. Com perspicácia, o autor procura demonstrar a íntima relação entre essas duas realidades, que se convergem e se alimentam mutuamente. Com isso, o autor inda procura, à luz da psicologia das profundezas, refletir a relação entre experiência e dogma. O texto tem a finalidade de relacionar o vivido ao proclamado, o implícito ao explícito.

O artigo, *Revisitando a relação entre a sacralidade da vida e o aborto*, do professor Iveraldo Santos, é uma tentativa de abrir um diálogo entre o valor indissolúvel da vida e a prática do aborto. Para tanto, o autor parte da realidade sócio-ético-política e em conexão com a teologia e direitos humanos para refletir o assunto. Esta discussão, segundo o autor, é motivada e sustenta-se por envolver os princípios cristãos, fundações multibilionárias, legalização por medida judicial e controle de natalidade. Pois, diante das atuais estruturas sociais, ainda é possível pensar uma relação entre a sacralidade e a vida humana.

O artigo, *O desejo de Deus pela salvação do homem: perspectivas histórico-teológicas no Antigo Testamento*, do Professor César Teixeira e Antonio Wardison, desenvolve o itinerário formativo da experiência do povo semita com o seu Deus salvador. Por isso, recorre à história e, ao mesmo tempo, ao significado teológico que os eventos vão suscitando ao longo da experiência de fé do povo. Fundamentalmente, esta análise está sustentada pela teologia da revelação, quer dizer: Deus constantemente se revela para unir-se ao homem e, com isso, renova o seu desejo de salvação.



A professora Mônica Aiub, no seu texto *A arte de escutar*, aborda a importância da necessidade da escuta para o tratamento e relacionamento com o outro. Pois no cotidiano, as pessoas estão habilitadas a emitir juízos, argumentar, orientar, até mesmo proferir conhecimento sobre os outros e não percebem a necessidade de um relacionamento pautado pela técnica da escuta atenta, silenciosa, acolhedora, que deve ser a ferramenta do filósofo clínico, na sua orientação com os outros, assim como do sacerdote, na sua atividade ministerial.

Também, de caráter cristológico, o texto do Professor Donizete José Xavier, *Jesus de Nazaré: a fenomenalidade de Deus como história e sua significação universal*, apresenta uma análise sobre a historicidade de Jesus, a partir das ferramentas filosóficas da fenomenologia e da hermenêutica, o que implica apontar os eventos da vida de Jesus e seus significados, segundo o pensamento teológico. Fundamentalmente, o artigo procura travar um diálogo entre a filosofia e a teologia, ou seja, uma reflexão da fenomenologia de Jesus, em sua singular e universal história e significação.

A reflexão do *Salmo 37: confia a vive a não-violência*, da Professora Ivone Brandão, percebe-se a profundidade do texto bíblico, da verdadeira sabedoria, em sustentar o homem justo no seu caminho, em busca de um mundo diferente. Ivone, a partir de uma análise bíblico-teológica, desenvolve os atributos do homem justo e suas implicações na vida cotidiana. Com isso, também ressalta a retribuição que essa atitude evoca: o dom da terra. Neste sentido, o artigo procura delinear a estrutura do salmo 37, seu contexto e significado teológico.

O autor João da Silva Mendonça, com o artigo – *Algumas questões pastorais a partir das novas diretrizes da CNBB: sair do lugar estreito* – apresenta uma reflexão, à luz das novas diretrizes da Igreja do Brasil, sobre a realidade juvenil. Fundamentalmente, o autor procura resgatar o valor missionário da Igreja e sua inserção na realidade juvenil. Para isso, busca as energias para sair de uma pastoral *estreita*; convoca a Igreja para o compromisso de uma pastoral missionária; e reflete o sentido do ser comunidade cristã hoje, particularmente, na Igreja de Manaus.

Outro texto, de caráter bíblico-teológico, enriquece esta edição. O artigo *O amor/ágape e o serviço/diaconia, nos escritos joaninos*, de Renato da Silva Machado, faz um convite ao homem, a partir do Evangelho de João, de reconhecer Deus como primeiro (e verdadeiro) amor e fonte de amor para toda a humanidade. Nesta perspectiva, o autor resgata o sentido do mandamento do amor no judaísmo, na ética e sua importância na vida de Jesus. Depois, reflete a centralidade do tema do amor na estrutura global do Evangelho de João. E, por último, explora a dualidade amor/serviço, realidade tal que é fruto de um amor incondicional.

Sérgio Alejandro Ribaric, com o texto *O homem nos mistérios das relações divinas*, à luz da teologia do suíço Hans Urs von Balthasar e além dele, procura desenvolver uma argumentação teológica sobre o homem Jesus, sua relação com a Trindade e sua



particularidade de homem, comportada pela experiência de dor. Neste sentido o autor desenvolve uma análise sobre os mistérios das relações divinas; Jesus, a revelação do rosto de Deus; e Jesus, a revelação do verdadeiro homem.

O texto, *Pluralidade e unidade da Igreja*, de Jason do Nascimento Costa, trás uma análise eclesiológica fundamenta a partir de um olhar universal e plural da Igreja que é vista por Cristo, como um só rebanho. Neste sentido, tal reflexão propõe uma Eclesiologia por meio da sua heterogeneidade a constatar que na sua diversidade há uma *unipluralidade* na sua essência e estrutura. O texto desenvolve os fundamentos da eclesiologia, ao destacar a Igreja no Novo Testamento, sua historicidade (Nicéia) e atributos próprios (uma, santa, católica e apostólica).

Esta edição ainda conta com duas resenhas sobre as obras: *O pecado: do Descrédito ao Aprofundamento*, de Antonio Moser (Editora Petrópolis, 1996); e *Jesus: aproximação histórica*, de José Antonio Pagola (Editora Vozes, 2010).

Em nome da diretoria da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, votos de um feliz Natal e um ano repleto de alegria e realizações!

Antonio Wardison
Parecerista